



## TELECOMUNICAÇÕES

# Evolução nos subscritores de fibra “é algo no qual devem ter orgulho”

Portugal está no top 10 europeu em termos de subscritores de serviços em cima de redes de fibra óptica. E a nível mundial está na 15.<sup>a</sup> posição

ALEXANDRA MACHADO  
amachado@negocios.pt

Portugal continua bem colocado nos “rankings” europeus de existência de redes de alta velocidade. Mas também continua no top 10 dos países europeus com mais subscritores nessas redes.

Portugal tinha, no final de 2013, um total de 539 mil subscritores em cima das redes de fibra óptica, de acordo com os dados do FTTH Council Europe disponibilizados ao **Negócios**.

“Portugal deu um grande passo nos subscritores, o que é uma boa notícia”, declara Hartwig Tauber, director-geral do FTTH Council Europe. Nos dados desta entidade, Portugal tem 2,8 milhões de casas com fibra óptica, valor que atinge os 3,9 milhões se incluídas outras arquitecturas de redes que recorram à fibra. Neste último caso, também os números de subscritores aumentam em mais 440 mil. Mas é em relação ao mais de meio milhão de subscritores de serviços em fibra que Hartwig Tauber afirma: “É algo pelo qual devem ter orgulho”, comparando com o atraso no Reino Unido que hoje tem apenas 24 mil subscritores de serviços assentes em fibra. “Portugal tem vinte vezes mais subscritores que o Reino Unido”, salienta o mesmo responsável, que fala da aposta do país na fibra óptica e, em particular, na opção tomada em 2009 de criar redes rurais de fibra óptica.

Hartwig Tauber aproveita a conversa telefónica com o **Negócios** para reforçar a sua defesa na existência de redes rurais de alta velocidade, assentes em fibra óptica que não é, no entender deste responsável, substituível pela quarta geração móvel (LTE). “É complementar”, diz, lembrando, mesmo, que a fibra óptica é precisa para ligar estações-base (antenas) móveis. E quanto mais se

avança na rede móvel, mais conectividade fixa é necessária.

Quando se fala em “streaming” (visualização em tempo real) de vídeos ou em “upload” (enviar para a internet ou para outros computadores) a ligação estável é essencial, por isso, a rede fixa é mais adequada, segundo este responsável, já que não há uma partilha de largura de banda como acontece na rede móvel.

“O grande risco e a confusão é a dos políticos e decisores não perceberem isso e digam que o LTE é suficiente. O LTE não é a solução para cobrir tudo”.

O FTTH Council é uma entidade criada para promover as redes de fibra óptica, fibra que deve chegar a casa do utilizador ou ao prédio. Esta é a batalha desta entidade. E, é também por isso, que diz que o mercado único europeu, protagonizado pela Comissão Europeia no último pacote de regulação proposto para o sector das telecomunicações é “uma oportunidade perdida”.

## Oportunidade perdida na Europa

Para Hartwig Tauber perdeu-se a oportunidade de incluir, neste pacote regulatório, o tema do investimento para que todos pudessem ter fibra à porta de casa. O director-geral do FTTH Council Europe acredita mesmo que a abordagem de Bruxelas, admitindo a existência de operadores pan-europeus, pode desviar o mercado desse investimento, já que autorizar mega-operadores levaria a anos de alinhamento de estratégias e implementação da fusão.

Ainda assim acredita na oportunidade que a proposta de directiva para a redução de custos na banda larga pode trazer, ao diminuir os custos de construção para redes de fibra. “Se bem implementada, pode ajudar o momento da fibra”.



Hartwig Tauber, director-geral do FTTH Council Europe, elogia a aposta que Portugal fez na fibra óptica.

Portugal deu um grande passo nos subscritores [de serviços em cima de redes de fibra óptica], o que é uma boa notícia.

HARTWIG TAUBER

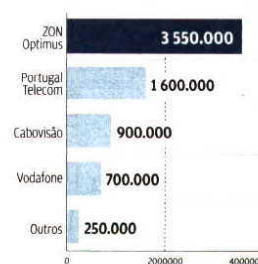
Director-geral do FTTH Council Europe

## O que levou a promotora da fibra a premiar Vodafone



O trabalho da Vodafone Portugal, Espanha e Itália levou o FTTH Council Europe (associação de promoção das redes de fibra óptica) a premiar a empresa no congresso que se realizou no final do mês passado. Mário Vaz, de Portugal, foi a escolha da Vodafone para receber o prémio. A Vodafone Portugal arrancou com o desenvolvimento do seu projecto de fibra antes de Espanha e Itália. Hartwig Tauber, director-geral do FTTH Council Europe, explicou ao **Negócios** que a Vodafone ganhou pela abordagem global nos três países, até porque um operador que estava só no móvel está agora a apostar no fixo e na maior parte dos casos decide implementar redes de fibra óptica. A excepção aconteceu na Alemanha, onde a Vodafone optou por adquirir a Kabel Deutschland, um operador de cabo. “Um grupo como a Vodafone ir para fixo significa que está a tornar-se mais importante”, diz Hartwig Tauber.

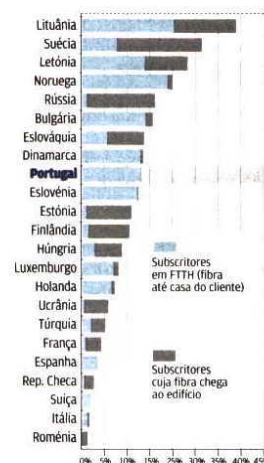
## CASAS COM ACESSO A FIBRA ÓPTICA EM DEZEMBRO DE 2013



Unidade: Número de casas passadas | Fonte: FTTH Council Europe

Portugal tem 3,9 milhões de casas com acessos de alta velocidade com utilização de fibra óptica. Se considerado só o FTTH (fibra até casa), há 2,8 milhões de casas cobertas, sendo a PT o operador com maior cobertura.

## PORTUGAL NO TOP 10 DOS MAIORES OPERADORES SUBSCRITORES EM FIBRA



Unidade: Porcentagem de subscritores nas casas cabeadas | Fonte: FTTH Council Europe

Portugal está com um bom nível de subscritores face ao número de casas cabeadas com fibra óptica. E está no top 10 europeu, onde não constam grandes países como a Alemanha ou Reino Unido. A França chegou recentemente ao “ranking”.